

SUPERNOVA

boletim informativo do CEFISMA

Produção do centro acadêmico da física USP (CEFISMA) | Outubro 2025

A Extensão no IFUSP Republicação com alterações

Em 2024, ficou de conhecimento geral dos discentes do Instituto de Física que alunos que ingressaram na USP a partir de 2023 teriam que fazer horas de atividades de extensão. Assim, num primeiro momento houve um caos geral entre os que estavam informados e uma urgência para informar os demais. Conforme fomos entendendo melhor como funcionava a questão de horas de extensão, descobrimos que o único curso do IFUSP que teria que ativamente se preocupar com isso era o bacharelado em física. Tanto o bacharelado em física médica quanto a licenciatura em física já tinham embutido horas de extensão nas disciplinas e usado as horas de estágio para conseguir cumprir as horas instituídas pelo MEC - 10% das horas totais. Sobrou para o bacharelado cumprir as suas 260 horas somente através de disciplinas AEX, conforme dita a burocracia uspiana.

escrito por Triz Persoli

página 2

Coletânea de Artes

Aprecie algumas obras de artes produzidas pelos alunos do Instituto!

página 4

Repases

Repasse dos RDs das reuniões de setembro e outubro e repasse financeiro do Cefisma do mês de setembro.

página 10

Problemas de passa-tempo

Dois problemas de matemática e física para você pensar no tempo livre

página 14

Próximos Eventos

Confira o calendário de eventos no IFUSP

página 15



Gostaria de enviar a sua contribuição para o Boletim Supernova?

Mande seu texto ou sua arte para a próxima edição através do QR code!



A Extensão no IFUSP

Republicação com alterações

Em 2024, ficou de conhecimento geral dos discentes do Instituto de Física que alunos que ingressaram na USP a partir de 2023 teriam que fazer horas de atividades de extensão. Assim, num primeiro momento houve um caos geral entre os que estavam informados e uma urgência para informar os demais. Conforme fomos entendendo melhor como funcionava a questão de horas de extensão, descobrimos que o único curso do IFUSP que teria que ativamente se preocupar com isso era o bacharelado em física. Tanto o bacharelado em física médica quanto a licenciatura em física já tinham embutido horas de extensão nas disciplinas e usado as horas de estágio para conseguir cumprir as horas instituídas pelo MEC - 10% das horas totais. Sobrou para o bacharelado cumprir as suas 260 horas somente através de disciplinas AEX, conforme dita a burocracia uspiana.

Quando a diretoria do IFUSP foi questionada sobre a questão do bacharelado, não assumiu a responsabilidade. Como as disciplinas AEX são oferecidas por diversas unidades da USP, a diretoria nos recomendou fazer nossas horas com atividades de outros institutos. Então, como alunos do bacharelado, entendemos que nós teríamos que resolver a questão.

Pulamos então para 2025, temos, agora, ao menos algumas atividades de extensão oferecidas pelo IFUSP. A título de exemplo, temos a do Show da Física e a de Monitoria em Escolas Públicas, escritas por docentes, e a Escola de Inverno Carmen Lys, co-escrita por alunos do bacharelado. É interessante notar que nenhuma dessas atividades satisfatoriamente acomoda os alunos do noturno nem alunos que trabalham.

Nesse cenário, venho relatar como anda a minha experiência e clamar para que a comunidade ifuspiana tenha uma conversa mais politizada sobre a questão da extensão para o bacharelado.

Da minha experiência, participei de três atividades extensionistas do IFUSP. A primeira delas foi o “USP Escola”, uma atividade que aconteceu do meio de dezembro de 2024 até o final de janeiro de 2025, contabilizando 60h. A atividade em si não foi muito proveitosa para a minha formação e acabou que durante a semana em que aconteceu o USP Escola me cansei muito e senti que não ajudei ou passei meu conhecimento de forma satisfatória. A atividade “USP Escola”, que foi oferecida em julho deste ano, diminuiu as horas oferecidas.

A segunda delas foi a “Monitoria em Escolas Públicas”, que aconteceu ao longo de todo o primeiro semestre de 2025, contabilizando 100 horas. Nessa atividade, foi esperado dos inscritos que fossem uma vez por semana dar monitoria de física ou matemática em escolas públicas da região. Na escola em que me alocaram, essas monitorias se resumiram a acompanhar a aula de algum professor e auxiliar com as atividades em sala de aula. Eu, como aluno do bacharelado, não me senti devidamente preparado para ser colocado em uma sala de aula sem nunca antes ter estudado algo de ensino. Ficou durante o semestre inteiro um sentimento de falta de preparo e de sentido no que estava fazendo. Eu não tinha o conhecimento para estar ali, mas precisava desesperadamente das horas. Muitos dos meus colegas de AEX sentiram algo similar. Na semana da física, tive a oportunidade de conversar com a professora Euzi e ver como esta indo o projeto. É louvável o trabalho

que ela vem colocando nesta atividade de extensão e muito alunos só vão conseguir o diploma por conta da AEX proposta e coordenada por ela. Também estou ciente que para muitos monitores a experiência foi positiva tal como para muitas escolas que foram atendidas. Porém, ainda carrego o sentimento de que essa atividade não pode ser a única saída para todos os alunos da Escola Politênica e do Instituto de Física.

Por fim, fiz a AEX “Escola de Inverno Carmen Lys”, que ocorreu entre junho e julho de 2025, contabilizando 100 horas. Essa atividade de extensão foi parcialmente idealizada por mim, então senti que tive muito mais controle sobre como melhor usar as habilidades de um bacharel em física dentro da sociedade. Assim, eu junto de mais 59 outros alunos da USP organizamos a escola; desde a divulgação até as notas de aulas dos mini cursos que ministramos. Acredito que fizemos um bom trabalho, dentro do possível. Mas, eu e alguns outros colegas que estavam na coordenação da escola, trabalhamos muito e ficamos absolutamente exaustos.

O problema crônico foi a falta de recursos e de ajuda institucional. Quase sempre que precisávamos da ajuda do Instituto para algo, eles eram pouco solícitos. Conseguimos o tickets para que os participantes da escola pudessem almoçar de forma gratuita e ficou por isso. Não conseguimos um coffee break, somente algumas bolachas que tinha na diretoria. Não conseguimos nenhuma forma de vale transporte para os alunos. Não conseguimos imprimir as notas de aula escritas para entregar para os participantes. Não ti-

vemos verba alguma para conseguir medalhas para o Torneio Carmen Lys - uma das atividades que aconteceu na Escola de Inverno.

Assim, para quem ficou a conta? Ficou para o Cefisma uma parte, outra para doações da Livraria da Física, outra para o HackerSpace e uma parcela caiu para os monitores da atividade. Então, algo que é necessário para a nossa formação - as horas de extensão - teve que ser bancada pelos próprios alunos. Apesar do Instituto ter fornecido algo, que convenhamos nunca seria suficiente, não deveríamos aceitar tão pouco. Não é dever dos alunos, nem das entidades, garantir que uma atividade de extensão seja feita. Não deveria caber aos alunos investir financeiramente para que a atividade seja bem feita.

Quero começar a conversa sobre de quem é a responsabilidade de tocar as atividades extensionistas do bacharelado. Não deveríamos nós termos que pensar em atividades para o noturno, não deveríamos nós termos que idealizar e bancar uma atividade. Mas, se não formos nós e se não colocarmos pressão no instituto, ficamos sem atividades e então sem cumprir as horas. Que possamos fazer da extensão algo útil, que faça sentido para nós e para a sociedade, mas que não nos sobrecarregue.

Sobre o autor

Triz é estudante do bacharelado e vice presidente do Cefisma.



Gostaria de enviar a sua contribuição para o Boletim Supernova?

Mande seu texto ou sua arte para a próxima edição através do QR code!



Coletânea de Artes

Aprecie algumas obras de artes produzidas pelos alunos do Instituto!

Sal e Luz

Luiz Gustavo Silva Almeida

Vós sois o sal da terra – pregou, outrora, o ilustre –, e que não perca o sabor do sal, o sorrateiro. Mas o meu sal já de antemão perdeu o sabor: o arranquei e atirei longe, pois o salgado se quedou antes de mim;

Vós sois a luz do mundo – mas a luz difusa tem para mim um conselho: “reconcilia-te”, diz a arredia. Reconciliar-me como, se te apressas apagar quando, resiliente enfrentador de todo o mundo, meu cansado dedo regozija tocar-te?

Põe-te logo de acordo com o teu adversário – haverá mais degradante conselho que este no mundo? Pois que é isto: o Reconcílio? Não é matar o adversário com sua própria pá? Não é desonrá-lo e dizer: ‘és inapto mesmo ao ódio’? Mas meu inimigo baixou armas antes da contenda - Ah! Antes me tivesse dilacerado o peito com sua lança e me rasgado a pele com seu gancho!

Desaprendi a felicidade dos mansos: sim, mansidão é o nome do estranho a mim. Este poço que se eleva tem seu triunfo por desprender de si a correnteza. Assim são os mansos: poços que expulsam as torrentes emergidas – felizes os mansos que podem ver longe de si todo revolver, e gozar do perigo afastado;

Pior para nós, as correntezas em-si! Pois isto é a correnteza: busca inconstante por uma luz difusa

que não se deixa alcançar, lâmpada fixa no horizonte. Haverá para o homem maior desgraça que a felicidade? Inda que eu siga esta bússola rigorosa, inda que viva e morra para superar os caminhos que me imprime, seu destino é o não-chegar.

Outrora fui como os mansos, os que choram, que têm fome e pobreza de coração: esperei que viesse a mim esta branca estrela opaca, pedra salgada da terra. E vivi a espera de uma vida - a esperar o abrir-se para mim da mais estreita das portas: a do abandonar-se de si. Bons frutos produzem as boas árvores – mas eu não pude ser árvore, então me tornei vitória-régia.

Sobre a rocha construirão seus muros os sensatos, mas a minha sensatez é a destruição da própria rocha. Se vi fazer diante de mim a rocha, areia, e a palavra, barulho, e a verdade, mentira, e a própria vida se fez então, diante de mim, morte. Morte: quantas vezes me teria de matar para que pudesse então viver? Morte: areia e mar é a minha felicidade, e fiz a mim mesmo torrente e revolver

Não quero nada. Por que, então, não consigo dormir?

Sobre o autor:

Luiz é bacharelando pelo IFUSP. Este texto faz parte de uma série chamada Textos de insônia. A série acaba quando se esgotarem os verbos para o último verso.

Nossa quase morte

Gregory?

Eu e você no topo daquela queda

Eu queria ver o horizonte e você a vista do meio
para baixo

Eu queria ir ao espaço e você a plutão

Eu queria que deixássemos de nos odiar e você
não

Eu não sabia o que fazer e você tinha a resolução

Eu queria que você me fizesse

Ver a vista que você queria

Ir aonde você queria

E pensar o que você queria

Prestes a cair, esquecemos de um detalhe

Queríamos viver

Mas eu e você queria morrer

Não dá para separar a mente e a alma do corpo

E choramos como nunca, porque tentamos.

Widmung

Victor

Às margens de águas serenas,
Nos mais belos campos,
Avistava-se um sabiá, imponente e majestoso.
Cantando as mais ricas melodias,
Atiçando paixões e liras,
Ressoava entre elas uma ideia, das mais sentidas
“O amor é sábio e paciente,
Leal, porém lúcido
Indestrutível, porém singelo
Não seja, portanto, insensato em confundir
Amor com flagelo”

Vapor Barato

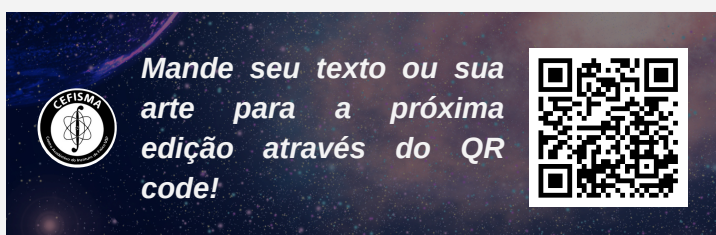
Cadu '-'

Chesterfield, 6,00 R\$
o jeito mais barato de acabar com a vida
compro um maço
vou para o lugar que, você sabe, é meu favorito

Escolho um lugar pra ter a visão perfeita da roda
gigante
já é de noite, ela está colorida

Coloco um cigarro na boca
ah, merda
meu isqueiro não funciona
não sirvo nem pra me torturar

Bom
ao menos
esse é meu lugar favorito.



Rosa, Roxo, Azul

ruthrA

Desde que eu te conheci
Tudo é tão performático
E você é quase simpático
Na medida que é apático
Assintomático sou eu do seu lado
Projetando um mundo inanimado

E eu tento
Tento mesmo
Encontrar o amor perfeito
Mas isso não existe, é estreito
E algum dia você vai entender
Que eu não sou louco, só sei parecer

E toda a lírica que eu fiz para você
Foi para diminuir o sofrer
Da falha deixada no meu parecer
Ainda me perguntam de você
Como se eu pudesse prever
Toda poesia que viria a transcender
Da forma que eu vejo o Sol nascer
E eu sei que você não gosta de mim
Mas tudo bem ser assim
Às vezes nem eu gosto tanto assim
E vamos acabar empatados no fim

E ainda é difícil entender
Por que eu não consegui reestabelecer
Dentro de mim reescrever
Projetar a forma do todo e deixar ocorrer
Eu te entendo de um jeito engraçado
Mas seu corpo é tão parado
Você não dá sinal ou verso cantado
Sua personalidade é sobre ser calado
E tudo isso traduz o fato de eu ter te amado

Não seja injusto comigo
Busco dentro das pessoas abrigo
Mas todo mundo se sente em perigo
E eu não me sinto mais tão lírico

Na verdade, eu só me sinto sozinho
Viciado em buscar o real dentro do ilícito
Às vezes, sua falta era um sigilo
E eu sou apenas vítima da informação
Da overdose de compreensão
Que você forçou na minha mão
E quando eu ouvi o não
Tudo ficou quieto e eu também
O que posso fazer se sou refém
De um mundo que não vê além
E tem muito medo de ser alguém

Eu desenho laços em traços
Falsos descompassos
Ressignificando meus passos
Tudo é tão triste
Mas com você seria um chiste
E ainda que eu insistisse
Todos sabem que você é mais rosa do que azul
E de todos os tons de azul fico eu que sou triste

Mande um sinal
Se você estiver mal
Escreva um letreiro
Que eu me despedaço por inteiro
Aquela mensagem não foi suficiente
E eu prefiro fingir que sou inocente
Você sabe quem eu sou e sabe quem mente

Talvez se eu fosse mais rosa você me amasse
Talvez se eu o mundo parasse
E logo tudo acordasse
E pintássemos o céu de escarlate
Tudo mudasse

E eu me adorasse
Mais do que odiasse
E se tudo passasse
E se eu parasse
E se eu tirasse
De mim esse impasse

E finalmente me libertasse
O roxo dos seus olhos eu escamasse
E meu verde e azul eu deixasse
Talvez assim eu te conquistasse

Eu amo todas as cores
E se eu pudesse compraria todos os pincéis
Eu amo todos os odores
E se eu pudesse eu te daria meus sabores
Eu iria contornar minha casa inteira
Sem padrão ou maneira
Venderia minhas poesias e músicas
Largaria minha vida e suas intrigas
Só para me colorir de tudo
E de alguma forma me tornar o que você ama

Mas nossos corpos são opostos
Eu sou assim e não consigo mudar
Você prefere nem tentar
E tudo bem discordar
Mas você sempre soube observar
E quando me diz que gosta de fragmentar
E aos poucos se afastar
Você só me faz gritar
E eu não tenho mais pelo que chorar
Em todos vejo um pouco do seu lugar

Já chega de pensar
Eu sei dialogar
Mas é hora de parar
E entender que eu não sou errado por tentar

E sim você comigo não soube lidar
E no melhor dos casos decidiu relevar
E me deixar desbotar
E me deixar pairar
E me deixar por todo espaço vulgar
Que você possa como mal apontar
Mesmo quando amava comigo estar

E não me restam palavras para sinalizar
Simbolista, eu sei que vai repensar
O rosa que você assumiu
É o mesmo azul que de mim sumiu
E não resta nem o roxo de quem omitiu
Mas amanhã é outro dia e a janela alguém abriu

E só por um momento eu vou rir
Vou deixar meu corpo sorrir
Vou me permitir sentir
Por uma última vez
Deixo sua voz me colorir
E agora somos estranhos e ignorantes
Mas ainda que distantes
Eu espero que você se encontre nas estantes
E perceba que seu coração é operante
E merece ser amado a todo instante.

Sobre o autor:

ruhtrA ama mamão, água com gás e chegar atrasado,

**Gostaria de enviar a
sua contribuição para o
Boletim Supernova?**

**Mande seu texto ou sua arte
para a próxima edição
através do QR code!**



Do discurso político

Hairu

- O que quer?
- Viver.
- O que faz?
- Sofrer.
- O que falta?
- Poder.
- Poder?
- Poder morrer.
- O alívio do vivo.
- Poder viver.
- O bem do rico.

Memórias de Cuba

Steps

Até a volta de vitória,
cantemos nossas derrotas
nossos sonhos afora,
até uma glória, vida nova.

Brasil tem essa imagem de Samba,
de melancolia e esperança
ecoando de Manaus à Sampa.

Como andorinha,
lá pra Transamazônica,
revirei um hemisfério.

Li: "A lucha no hay cessado",
Nas estradas de Habana à Matanzas.
Caso sério,
do embargo e o Império.

Em dez dias,
me apresentei a pessoas em pele e bustos,
lendas em pedra:
Fidel, Che e Martí,
são sonhos reais e seus mártires.

As catedrais, monumentos e a salsa
os canhões, malecons e as balsas,
estão sob a sombra do cinismo,
onde o American Man valsa
pois nada pro Tio Sam basta.

Icônicas, suas praias em azul degradê.
O Atlântico, o mesmo, mas com um dendê.
Irônico, é um Brasil,
um vermelho cor de brasa
e de criminosas queimadas.

Queimam os mangues,
Fuzilam os funks,
Resistem as fés
e cantam os axés.
São peles e flores
em tantas cores e dores.

Mas venho com novos ares.
Velhos métodos de guerra,
porque "A lucha no hay cessado"
em brasas de Brasil.

Vagueio em minha cabeça
quais mártires, símbolos e lindezas
serão aquele fogo e pavil
pra que revolução aconteça.



A rampa

Hugo Menhem

Arte Visual

Sobre o autor:

Hugo Menhem é aluno do bacharelado e desce e sobe a rampa algumas vezes por semana.



César Latte

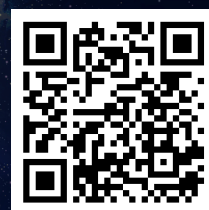
Giovanni Chakmakian

Arte Visual



***Gostaria de enviar a sua contribuição para o
Boletim Supernova?***

***Mande seu texto ou sua arte para a próxima edição através
do QR code!***



Repases dos Representantes Discentes

Reunião Ordinária da Congregação de 25 de setembro

A reunião se iniciou com um tópico remanescente da congregação ordinária de abril de 2023 quanto a formação de banca para concursos. Naquele cenário, um concurso havia sido cancelado por conta de conflitos de interesse e também houve forte manifestação estudantil para que fosse anulado. Dessa forma, depois de dois anos e os documentos atualizados, o instituto votou o que seria considerado como conflito de interesse.

Ficou decidido no final de contas que o instituto considera o que a lei prevê como conflito de interesse para a formação de banca de concurso, ou seja, relações conjugais, familiares, etc. Além disso, o IF coloca que relações de orientação de mestrado, doutorado, estágios a nível de pós-graduação e supervisão de pós-doutorado também bloqueiam formação de banca, mas a iniciação científica não. Ademais, colaboração em atividades de pesquisa nos últimos 10 anos também travam. Entretanto, foram colocadas exceções que não necessariamente representam conflito, que é o caso de coautoria em trabalhos com mais de 20 autores e participação em grandes colaborações como o Cherenkov Telescope Array, GMT, experimentos do CERN e afins.

Após isso, foi votado o ponto importantíssimo de concessão de diploma simbólico post mortem aos estudantes Jeová Assis Gomes, José Roberto Arantes de Almeida e Juan Antônio Carrasco Forrastal. Os três estudantes em questão foram perseguidos e assassinados pela ditadura militar e a concessão do diploma demonstra que o IF-USP reconhece como instituição pública que houve per-

seguição de liberdades durante esse período sombrio da história brasileira.

Além disso, foi concedido o diploma simbólico post mortem para a estudante Larissa Ferreira de Almeida, pelo reconhecimento do mérito de sua trajetória. Ela faleceu em 2023 como uma estudante de mestrado da professora Márcia Carvalho de Abreu Fantini e também monitora da matéria de Física II no noturno. Eu pessoalmente tive ela como monitora e por vezes professora quando a Marcinha estava doente e não pode estar presente. Tanto o diploma para os estudantes perseguidos quanto para a Larissa foi aprovado pela congregação e de certa forma isso trouxe certo conforto de que o ambiente do IF-USP, às vezes, de fato é um pouco bonito.

Com o seguimento da reunião, houve a apresentação do relatório de síntese para a renovação do reconhecimento do curso do bacharelado em física. Não foi apresentada nenhuma novidade, apenas um copia e cola do PPP e alguns dados de infraestrutura do IF-USP que são de uso do bacharelado. Acredito que a parte que seja mais de interesse do leitor foi que a diretora deu uma advertência geral aos professores afirmando que as aulas são de 1 hora e 40 minutos, não 2 horas, e que muitos professores e alunos reclamam de professores que lecionam por 2 horas. Alguns professores questionaram isso perguntando de em qual documento constava isso, sendo que o documento em questão é o que estava sendo apresentado.

Na parte de comunicação gerais, a diretora informou sobre a Resolução Nº 8846 de 28 de agosto de 2025 do Diário Oficial do Estado de São

Paulo. A resolução em questão é de interesse do corpo docente pois agora passa a ser permitido o acúmulo de bolsas caso as bolsas envolvidas sejam uma da USP e uma bolsa da AUCANI. Ainda é um passo pequeno para melhorar a internacionalização na graduação, mas qualquer discussão sobre acumulação de bolsas FAPESP ou CNPq com bolsas da AUCANI são decisões das agências de fomento e não da USP.

Sobre o autor

Guilherme Aciron Loureiro Lancaster de Torres é RD junto a congregação

Reunião da Comissão de Graduação de 12 de Setembro

O professor Ricardo Paulino Marques, da escola politécnica, compareceu à reunião para consultar os professores de física a respeito de uma atualização do curso de engenharia elétrica. Sua proposta vai em confronto com os movimentos de criação dos “cursos pilares” dos outros cursos da escola politécnica, que ele considera problemática pela sua dificuldade de coordenação, ocultação das dificuldades da turma (notas compartilhadas entre cálculo, física e álgebra linear) e o grande número de créditos que impede alunos repetentes de alocarem créditos nos horários da disciplina. Propõe por sua vez um remanejamento das disciplinas, deslocando as matérias da física em relação aos cálculos e mudanças nas ementas. Será criado um grupo de trabalho para discutir as alterações e verificar a disponibilidade do IF de oferecer estas disciplinas.

No que diz respeito à alocação didática do IFUSP, se deu início à definição da carga didática com o envio da lista de prioridades aos professores, que têm a opção de exercer sua priori-

dade para lecionar a disciplina no próximo semestre. Além disso, foi aprovada a criação de uma disciplina intersemestral (no período de férias): “Perspectivas sobre diversidade em Física Médica: participação de mulheres e outros grupos subrepresentados” para o curso Bacharelado em Física Médica.

Para os calouros de 2026: foram discutidas a organização e as providências para a semana de recepção. Foram alocados dois professores, Paulo Roberto Costa, para trazer um maior contato com a faculdade de medicina para alocar a agenda da física médica e Alexandre Alarcon do Passo Suaide, como representante da comissão de graduação na semana da física.

Por fim, foi esclarecido o caso do aluno reprovado por faltas que apresentava atestado médico. De acordo com a “Resolução CoG nº 8754 de 26/02/2025, que dispõe sobre o Regime de Exercícios Domiciliares e Abono de Faltas na Graduação da USP”, o atestado médico NÃO é suficiente para abonar faltas, apenas garante a reposição do conteúdo perdido mediante à requisição do aluno. Essa prática é comum na faculdade de medicina, especialmente em disciplinas práticas “de laboratório”.

Sobre o autor

Murilo Trevisan é RD junto da Comissão de Graduação

Gostaria de enviar a sua contribuição para o Boletim Supernova?

Mande seu texto ou sua arte para a próxima edição através do QR code!



Reunião Ordinária da Comissão Organizadora do Curso do Bacharelado

O primeiro tópico a ser discutido na reunião de outubro foi a Semana da Física. O professor Alexandre Correia passou pelos principais pontos da organização das atividades da CoC-B, cuja programação encontra-se em <https://docs.google.com/document/d/1iFcVCJ6D5TQ82JGs4sx7gLbvqcuShQ-yE4lyM6M650s/edit?usp=sharing>.

Em seguida, foi discutido a respeito de equivalência entre disciplinas pontuais cursadas na Universidade de Padova e as disciplinas do Bacharelado

relado, devido à solicitação de alguns estudantes que fizeram parte do programa de intercâmbio.

Por fim, a Diretoria solicitou que a CoC-B estabelecesse duas metas de realização para os próximos dois anos. Os RDs presentes comentaram que seria de grande importância se a CoC-B fizesse uma averiguação maior das disciplinas do IME que são oferecidas no IFUSP (que muitas vezes possuem disparidade extrema, dependendo do professor que ministra a disciplina), e isso poderia entrar como objetivo para um futuro próximo.

Sobre o autor

Ryan Issa Sabha de Oliveira e Letícia Longo Pires de Moraes são RDs junto a Comissão Organizadora do Curso do Bacharelado

Repasse financeiro do CEFISMA de setembro

Setembro foi um mês de reconstrução do nosso caixa e de planejamento para novas intervenções políticas no espaço do Amélia Império. Nosso grande objetivo foi minimizar o rombo orçamentário deixado pela Agostina. Agora podemos apresentar dados mais precisos sobre o custo real da festa. Além disso, realizamos uma reunião aberta com toda a comunidade do IFUSP para discutir o futuro da Agostina no nosso Instituto de Física e concluímos que a próxima festa deve ser organizada diretamente pela comunidade do IF, através de todas as suas entidades, e não apenas entre o CEFISMA e a AAAGW. Encaminhamos a escrita de um documento que irá descrever todos os gastos e a logística envolvidos em um evento desse porte, para que todos possam se apropriar e ajudar a su-

perar nossas dificuldades organizativas para a próxima edição.

Dito isso, colocamos em prática a política de redução de danos financeiros, vendendo nosso estoque para outros centros acadêmicos e entidades, além de realizar eventos sociais para a própria comunidade do IFUSP. Felizmente, conseguimos arrecadar R\$ 3.517,80 em vendas de produtos para os cofres do CEFISMA. Somando isso à receita dos aluguéis, ao que realmente entrou de receita da Agostina para o CEFISMA ($R\$ 2.872,22 + R\$ 300,00 = R\$ 3.172,22$) e à devolução do dinheiro de um serviço que não foi realizado ($R\$ 1.000,00$), totalizamos uma receita de R\$ 18.920,22. Isso representa um aumento de mais de 30% em relação ao mês passado.

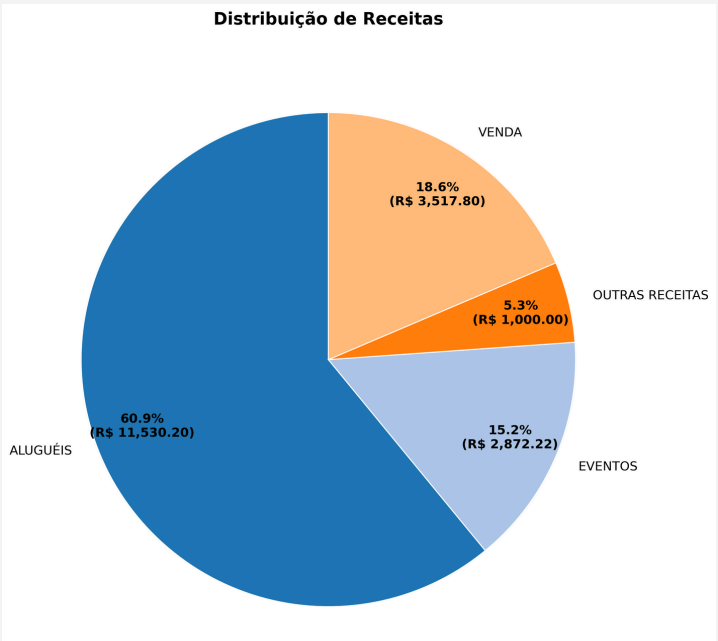
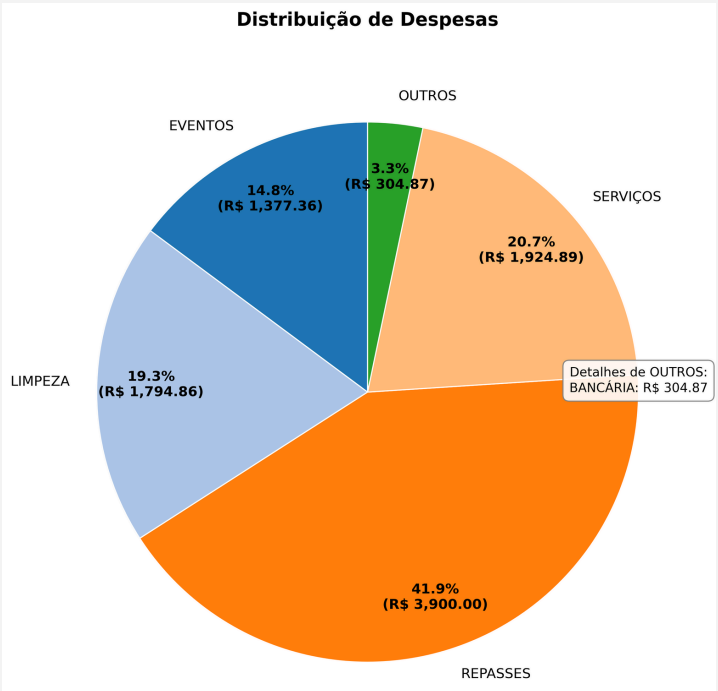
As despesas, por sua vez, tiveram uma queda de

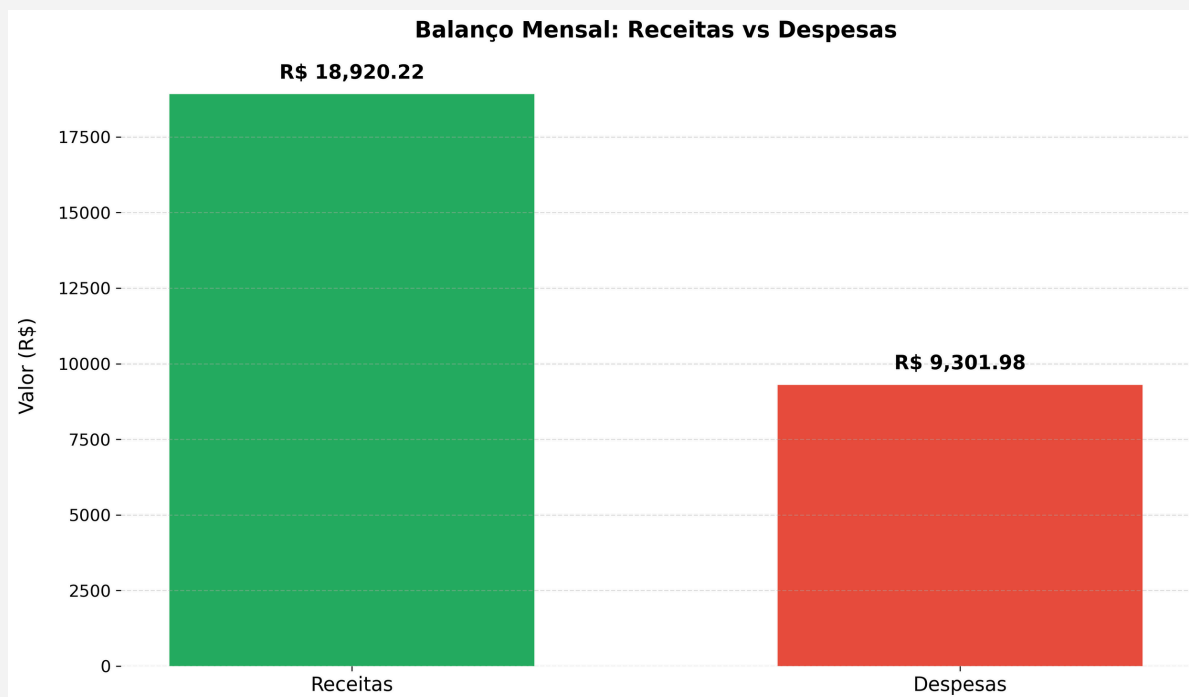
60% em relação ao mês anterior, o que é natural, pois a maioria dos gastos foi destinada à construção da Agostina. Mas, se compararmos com junho, tivemos uma economia de pouco mais de 10%. Isso também é resultado da nossa política de reconstrução, pois, além de arcar com as despesas mensais — R\$ 3.900,00 de repasse para as entidades, R\$ 1.794,86 para limpeza do espaço e R\$ 2.229,76 com contas e serviços — ainda lidamos com R\$ 1.377,36 em gastos que, em sua maioria, remetem à Agostina.

Diante disso, podemos estimar financeiramente o prejuízo devido à Agostina deste ano até agora: R\$ 17.373,06 (despesas de eventos de agosto) + R\$ 1.377,36 (despesas de eventos de setembro) – R\$ 3.172,22 (receita da Agostina) = R\$ 15.578,20. Esse valor ainda não é o final, pois tivemos mais gastos em outubro que serão relatados no próximo boletim.

Para o mês de outubro, começamos a intervir na melhoria da infraestrutura e do ambiente do nosso espaço estudantil Amélia Império. Durante esses primeiros meses de gestão, focamos em ocupar o vão da biblioteca como prioridade, para politizar mais o debate sobre a questão da biblioteca e pautar a criação de um novo espaço estudantil para nossa comunidade, com gestão também feita pelos estudantes. O mês de novembro será marcado por uma assembleia para deliberar sobre esse possível novo espaço. Todavia, sabemos que precisamos cuidar melhor do espaço que já conquistamos. O Amélia está sendo organizado e reestruturado por todos que quiseram contribuir — seja de forma independente ou através de alguma entidade — por meio da Comissão Amélia, que foi reacesa neste mês como nosso projeto político de intervenção pelo espaço. Se você, estudante ou funcionário do IFUSP, quiser contribuir para a construção do nosso espaço, está mais que convidado a compor essa comissão aberta.

Tudo isso, somado a um saldo de R\$ 9.618,24, garantiu no mês de setembro um avanço importante na nossa política popular de democratização dos espaços e de debate aberto ao público. O mês de outubro vem sendo a consolidação dessa política. Para novembro, teremos o ápice deste segundo semestre, quando esperamos um Amélia Império reestruturado e uma construção coletiva sobre o que deve ser o espaço da biblioteca.





Sobre o autor

Ely Miranda é doutorando, tesoureiro e militante da UJC e do PCBR

Problemas de passa-tempo

Divirta-se com alguns problemas interessantes!

Nesta nova sessão do Boletim Supernova, propomos dois problemas para quem quiser algo para fazer enquanto espera alguma aula ou toma um café depois do almoço. Caso tenha alguma proposta de solução, envie para cefismapopular@gmail.com ou para algum dos editores do boletim.

Padrão na soma de números inteiros

Considere a seguinte tabela:

$$\begin{aligned}1 &= 1 \\1 - 4 &= -(1 + 2) \\1 - 4 + 9 &= 1 + 2 + 3 \\1 - 4 + 9 - 16 &= -(1 + 2 + 3 + 4).\end{aligned}$$

Advinhe a lei geral indicada pelos exemplos acima, a expresse matematicamente e a prove.

Força *quase* central

Um ponto material se move em um plano sobre a ação de uma força que é sempre perpendicular a sua velocidade e depende apenas da distância até um ponto na forma $1/r^n$, sendo n uma constante. Para quais valores de n o movimento da partícula será estável?

Próximos Eventos

Confira o calendário de atividades no IFUSP

03 de Novembro - 17h

Diplomação da Resistência | IFUSP

Conceção de diplomas honoríficos a 3 estudantes do Instituto de Física mortos durante a ditadura militar brasileira, a fim de reparar as injustiças e honrar a memória dos ex-alunos.

Serão homenageados os seguintes estudantes:

- Jeová Assis Gomes
- José Roberto Arantes de Almeida
- Juan Antônio Carrasco Forrastal

31 de Outubro

Hallowif Rock Fest 2025

Evento de karaokê (18h) e shows ao vivo (20h) com temática de Halloween. Traje sua fantasia (ou venha como partícula e onda ao mesmo tempo) e entre na interferência construtiva do rock e da física!

Apresentarão as bandas:

- Efeito Vênus
- Fluido viscoso
- Catastrofe Ultravioleta

Trabalho Editorial

Maria Dressano

dressano@if.usp.br

Hugo Menhem

hugo.menhem@usp.br

Triz Persoli

persoli@if.usp.br

Ely Miranda Cefisma

ely.miranda@usp.br cefismapopular@gmail.com

Agradecemos aos autores e artistas presentes nessa edição. Esta edição saiu com atraso, visto que estava prevista para o meio de outubro, reconhecemos o ocorrido e tentaremos liberar a próxima edição um pouco antes do fim do mês. Esperamos que gostem da nova seção de Problemas passa-tempo e aguardamos a sua contribuição na próxima edição!



*Gostaria de enviar a sua contribuição para o
Boletim Supernova?*

*Mande seu texto ou sua arte para a próxima edição através
do QR code!*

